



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 3 de dezembro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO

CIN / Fieam 1
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO

Antônio Silva é homenageado 2
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO

Antônio Silva é homenageado (continuação) 3
ECONOMIA

AMAZONAS EM TEMPO

Sérgio Frota 4
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS

Micro e pequenas empresas têm pouco acesso às compras públicas 5
ECONOMIA

CIN / Fieam

Rodada de negócios atrai compradores internacionais

Quatorze empresas amazônicas dos setores de alimentos, cosméticos e bebidas participaram da Semana de Negócios Brasil Projeto Comprador, realizada na quinta-feira (29), no Hotel Park Suites. O evento foi uma oportunidade para os empresários locais apresentarem seus produtos amazônicos para compradores internacionais do México, Chile, Costa Rica, Venezuela, além de duas trades brasileiras. A iniciativa é da Agência Brasileira de Pro-

moção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam).

Segundo o gestor das unidades de atendimento da Apex-Brasil, Edson de Carvalho, a semana foi realizada em dois Estados brasileiros: Goiás e Amazonas. "Os produtos amazônicos são diferenciados e possuem um valor agregado enorme por conta do mito ama-

zônico. Os compradores ficam surpreendidos com os ingredientes únicos que a Amazônia possui", disse Carvalho.

Um dos empresários locais que apresentaram seus produtos aos compradores foi o diretor da Pronatus da Amazônia, Evandro Araújo Silva. "A Fieam está fazendo sua parte no desenvolvimento sustentável da Amazônia e está ajudando a aproximar as empresas de novos clientes. Esta iniciativa é muito importante para o empresariado, principalmente para as micro e pequenas empresas", ressaltou o empresário que prevê bons contatos para futuras exportações.

Para o gerente do CIN/

Fieam, Marcelo Lima, a Semana de Negócios é uma oportunidade para iniciar um processo de alavancagem das exportações de produtos amazônicos. "Estamos preparando um calendário de eventos para 2013 que inclui a Feira Internacional da Amazônia para atrair mais compradores para região", almejou o gerente.

O empresário Cristian Trebilcock, da empresa chilena Watt's, participou pela primeira vez de uma rodada de negócios no Brasil. "Trabalhamos com frutas, laticínios e óleos, com um portfólio de 70 marcas e movimentamos 850 milhões de dólares por ano. Estamos aqui para conhecer novos produtos e avaliar



Foto: Divulgação

Rodada de negócios abre espaço para vendas internacionais

possíveis negócios", disse. O mexicano Julio Capuano, da Enlace Corporat, do ramo de consultoria e logística, aprovou os produtos apresentados. "Conheci hoje vários produtos diferenciados. Já importamos do Brasil a cachaça, alguns

chás amazônicos e geléia de açaí. Cada reunião dessa geralmente desperta uma nova oportunidade", disse o empresário. Na semana que vem a programação da ApexBrasil continua nos estados do Espírito Santo e Pará.

Antônio Silva é homenageado

O empresário Antonio Silva recebeu na manhã de quinta-feira(29), a Medalha do Mérito Legislativo Ruy Araújo, a mais alta comenda da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) concedida a personalidades de destaque por seus méritos no meio político, jurídico ou cultural e demais segmentos da sociedade amazonense.

Antonio Silva, além de presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), é o segundo vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), principal órgão representativo da indústria brasileira e membro do Conselho Administrativo do Grupo Simões.

A homenagem foi proposta pelo deputado Orlando Cidade (PTN), conforme aprovação da Resolução Legislativa de nº 525/2012. Na ocasião, ele destacou que a indicação deve-se à figura marcante na sociedade amazonense, bem como na economia do Estado, de Antonio Silva. E ainda, ao seu amigável relacionamento e sua admiração pela ascensão empresarial traçada pelo homenageado.

"Conheço Antonio desde os 16 anos e acompanho sua trajetória bem-sucedida que iniciava naquela época. Sua vida empreendedora é uma história que muito nos orgulha por ele ser um cidadão de inúmeras qualidades, sendo todas dignas de receber a maior comenda de nosso Estado, a Medalha Ruy Araújo", disse Cidade.

Estiveram presentes na cerimônia, a família de Antonio, amigos, diretores e colaboradores do Sistema Fieam, do Grupo Simões, dentre outras autoridades, como o vice-governador do Amazonas, José Melo (PMDB); o superintendente em exercício da Suframa, Gustavo Figueiras; o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco; o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas (Faeam), Muni Lourenço Silva Júnior; o presidente da Associação Comercial do Amazonas (ACA), Ismael Bicharra; o vice-almirante Antônio Carlos Frade Carneiro; o secretário de Planejamento do Estado, Aírton Claudino, entre outros.

De acordo com o vice-governador, José Melo, o presidente

da Fieam possui um prestígio grande no Estado e nas atividades que participa em Brasília, sendo um dos membros da presidência da Confederação Nacional da Indústria. Melo ressaltou ainda que a Fieam é uma entidade parceira do Amazonas na defesa dos interesses industriais da Zona Franca de Manaus.

"Esta comenda recebida por Antonio Silva é mais do que merecida. Ele é um homem que a cada ano agrega participação mais efetiva em nossa economia, pois é bem relacionado e facilitador no processo de adesão às causas do Amazonas", avaliou o vice-governador.

Para o presidente do Cieam, Wilson Périco, o mérito entregue a Antonio Silva é atribuído pela dignidade desta personalidade amazonense.

"É uma homenagem a pessoa Antonio Silva, a quem tenho a felicidade e orgulho de fazer parte do seu rol de amigos. É o reconhecimento público da Assembleia por tudo que ele fez e faz, não só na presidência da Fieam, mas também nas ações paralelas que ele assumiu como voluntário na Casa Vhida, na Apae e como cidadão e homem de família", falou.

Emocionado, Antonio Silva, agradeceu sua família e a todos os presentes. "Recebo essa homenagem com alegria e humildade. Fato que me faz mais orgulhoso é saber que a comenda recebe o nome do querido Ruy Araújo, um grande inspirador. Quero estender a homenagem aos clientes, sócios e fornecedores do Grupo Simões. O desenvolvimento do Amazonas, por meio da defesa dos interesses da Indústria é a minha grande motivação", pontuou.

Antonio compartilhou a comenda também com toda diretoria da Fieam e aproveitou para pedir a todos que fiquem vigilantes e unidos em defesa dos interesses da indústria. As ameaças ao PIM continuam pairando, como na Reforma Tributária e a mudança da modificação da cobrança do ICMS atualmente colocado em pauta", destacou.

Como o empresário amazonense prestigia o Festival Folclórico de Parintins e é torcedor do boi Caprichoso, a solenidade de homenagem foi encerrada com toadas interpretadas pelo cantor Edilson Santana e com a presença do boi Caprichoso, que encantou os convidados.

Antônio Silva é homenageado (continuação)

Trajетória de sucesso

Antonio Carlos da Silva é bacharel em Administração de Empresas e iniciou sua carreira no comércio. Foi chefe de departamento e subgerente na Moageira de Trigo Amazonas S.A. Entrou como acionista, convidado por Antonio Simões, na criação da primeira fábrica de Coca-Cola da região e desde então

sua carreira esteve ligada ao Grupo Simões. O empresário trabalhou, por cerca de 2 anos, em emissoras de TV, como a RBN e a TV Manchete.

Foi diretor-geral de veículos do Grupo Simões, que possui as concessionárias da Honda, Fiat, Ford e Chevrolet, e também trabalhou nas unidades de gás carbônico.

Atuante desde 1995 nos sindicatos das Indústrias de Bebidas e Sindicato das Indústrias Químicas, Silva foi vice-presidente da Fieam na gestão de José Nasser. Em 2007 foi eleito presidente da Fieam, cargo que exerce até hoje.

À frente da Fieam, Silva comanda discussões estraté-

gicas para a indústria amazonense, além de consolidar avanços para o Sesi, Senai e IEL, como ampliação dos serviços oferecidos, reformas das instalações, entre outros.

Muito ligado à família, Silva, avô de cinco netos, é casado com Norma Simões Silva e pai de Vanessa, Victor e Diego.

Sérgio Frota



PARCERIA: O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, foi a Caracas na comitiva do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, para estreitar parcerias junto ao Mercosul. A próxima reunião será dia 7, no Brasil, com presença do presidente Hugo Chavez

Micro e pequenas empresas têm pouco acesso às compras públicas

MANAUS

Dos 62 municípios do Amazonas, 50 possuem lei própria para a participação das micro e pequenas empresas (MPEs) nas contratações públicas, mas apenas sete colocam a legislação em prática. Os números da participação dos pequenos negócios nas compras governamentais revelam como o setor enfrenta os mesmos problemas de, no mínimo, seis anos atrás.

Conforme os dados mais atuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o Amazonas possui 6.869 micro e pequenas empresas, segmento que emprega 44.762 pessoas e movimenta R\$ 893,3 milhões ao ano. Para promover o desenvolvimento desse grupo, a Lei Geral destinou um capítulo próprio para o acesso do segmento às compras públicas por parte dos órgãos estatais em processos licitatórios. Entre os benefícios impostos pela legislação, está a preferência na contratação da pequena empresa em caso de empate na licitação.

Seguindo a Lei Geral das MPEs, a administração pública poderá realizar processo licitatório especial, destinado exclusivamente às MPEs para as contratações de até R\$ 80 mil. O ente público ainda pode exigir das médias ou grandes empresas a subcontratação de MPEs para fornecimento de até 30% do objeto licitado e estabelecer uma cota de até 25% do objeto para a contratação das microempresas na aquisição de bens e serviços.

De acordo com a gerente de políticas públicas do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas (Sebrae), Lamisse Said, nenhuma licitação foi elaborada voltada exclusivamente às MPEs na esfera pública local. "O Estado possui um decreto de 2008, porém nunca implementou por completo. Utiliza somente o empate ficto e a inversão de fa-

FRASE



Lamisse Said.
Ger. de Políticas
Públicas do Sebrae

A questão dos editais exclusivos para microempresa e empresa de pequeno porte, quando se trata de licitação até R\$ 80 mil, nunca saiu do papel"

ses. A questão dos editais exclusivos para ME (microempresa) e EPP (empresa de pequeno porte) quando se trata de licitação até R\$ 80 mil nun-

ca saiu do papel", afirmou. "Já tentamos articular junto à Comissão Geral de Licitação, mas não obtivemos resposta", disse.

Lamisse destacou que também não houve avanço junto à Comissão Municipal de Licitação (CML), da Prefeitura de Manaus. "Já enviamos proposição ao Executivo municipal para ampliar os benefícios do decreto que trata das compras públicas inserindo o artigo que trata da exclusividade até R\$ 80 mil às MPEs, porém não obtivemos resposta", revelou.

Controle

O DIÁRIO solicitou informações do governo do Estado e à Prefeitura de Manaus sobre a participação das MPEs nos contratos públicos e também não obteve todas as respostas desejadas. A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) informou que, nos últimos doze meses, as MEs e EPPs conquista-

OS NÚMEROS

232,5 mi

em contratos foram faturados pelas micro e pequenas empresas, de janeiro a outubro deste ano, conforme dados da Sefaz.

ram R\$ 232.532.604,92 em contratos, o que equivale a 22% do total contratado pelo governo do Amazonas. O valor é maior que os R\$ 206.170.307,13 contratados em igual período, de novembro de 2010 a outubro de 2011, representando 20% do total. Conforme os dados da Sefaz, a participação das MPEs no Estado é maior no fornecimento de materiais.

A CGL, por meio da Agência de Comunicação do Estado (Agecom), também foi questionada sobre o assunto e não se

posicionou.

Na CML, a informação obtida pelo DIÁRIO é a de que a comissão municipal não tem o controle dos contratos com as MPEs. Ainda assim, os técnicos informaram que, nos últimos três anos, nenhuma pequena empresa solicitou os benefícios da Lei Geral para competir nas licitações. "As micro e pequenas empresas competem de igual para igual", informou a assessoria.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Érico Desterro, confirmou, após inspeções do órgão pelo Amazonas, que algumas prefeituras, apesar de regulamentarem o tema, não aplicam a legislação. Desterro afirmou que, em breve, o TCE começará a punir os administradores que dificultarem o acesso das MPEs às contas públicas. "Este é um grande segmento da economia, que precisa de mais incentivo", disse.